

8^o

ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Fluxos migratórios a partir da África

3º bimestre
Aula 11

Ensino Fundamental:
Anos Finais

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Fluxos migratórios;
- Diáspora africana.

Objetivos

- Identificar os principais fluxos migratórios históricos originados na África;
- Analisar os impactos da diáspora africana na formação de sociedades em diferentes regiões, incluindo o Brasil.

Para começar



5 minutos

Castro Alves foi um importante poeta abolicionista no Brasil. Em seus versos, denunciou a escravidão e as violências sofridas pelos africanos trazidos à força para a América.

- No poema “A canção do africano”, escrito em 1863, qual é a principal ideia apresentada?
- Como o poema retrata a perda da liberdade dos africanos em terras estrangeiras?



*[...] Minha terra é lá bem longe,
Das bandas de onde o sol vem;
Esta terra é mais bonita,
Mas à outra eu quero bem!
[...]*

*Aquelas terras tão grandes,
Tão compridas como o mar,
Com suas poucas palmeiras
Dão vontade de pensar...*

*Lá todos vivem felizes,
Todos dançam no terreiro;
A gente lá não se vende
Como aqui, só por dinheiro.”*
(ALVES, [s.d.])

COM SUAS PALAVRAS

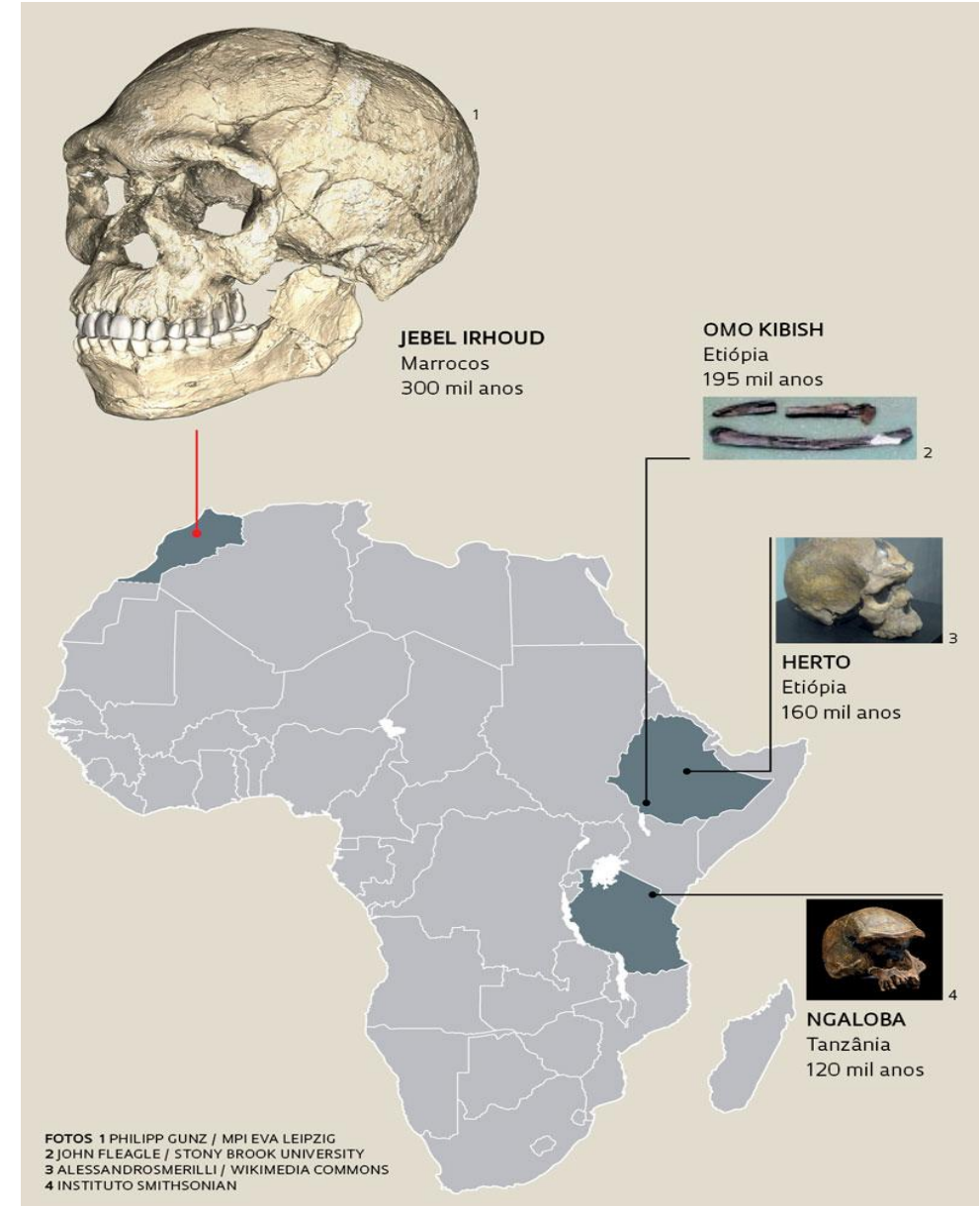


A África como berço da humanidade

Evidências científicas (genéticas e arqueológicas) confirmam que a África foi o ponto de partida para a dispersão das populações humanas pelo mundo.

- Os fósseis mais antigos de *Homo sapiens* foram encontrados na África, com evidências datadas de aproximadamente 300 mil anos, como os fósseis de Jebel Irhoud, no Marrocos.
- Outros achados incluem os crânios de Omo Kibish (195 mil anos) e Herto (160 mil anos), ambos na Etiópia, além do fóssil de Ngaloba, na Tanzânia, com cerca de 120 mil anos.

Fonte: REVISTA PESQUISA FAPESP, 2017.



Localização dos fósseis de *Homo sapiens* na África.

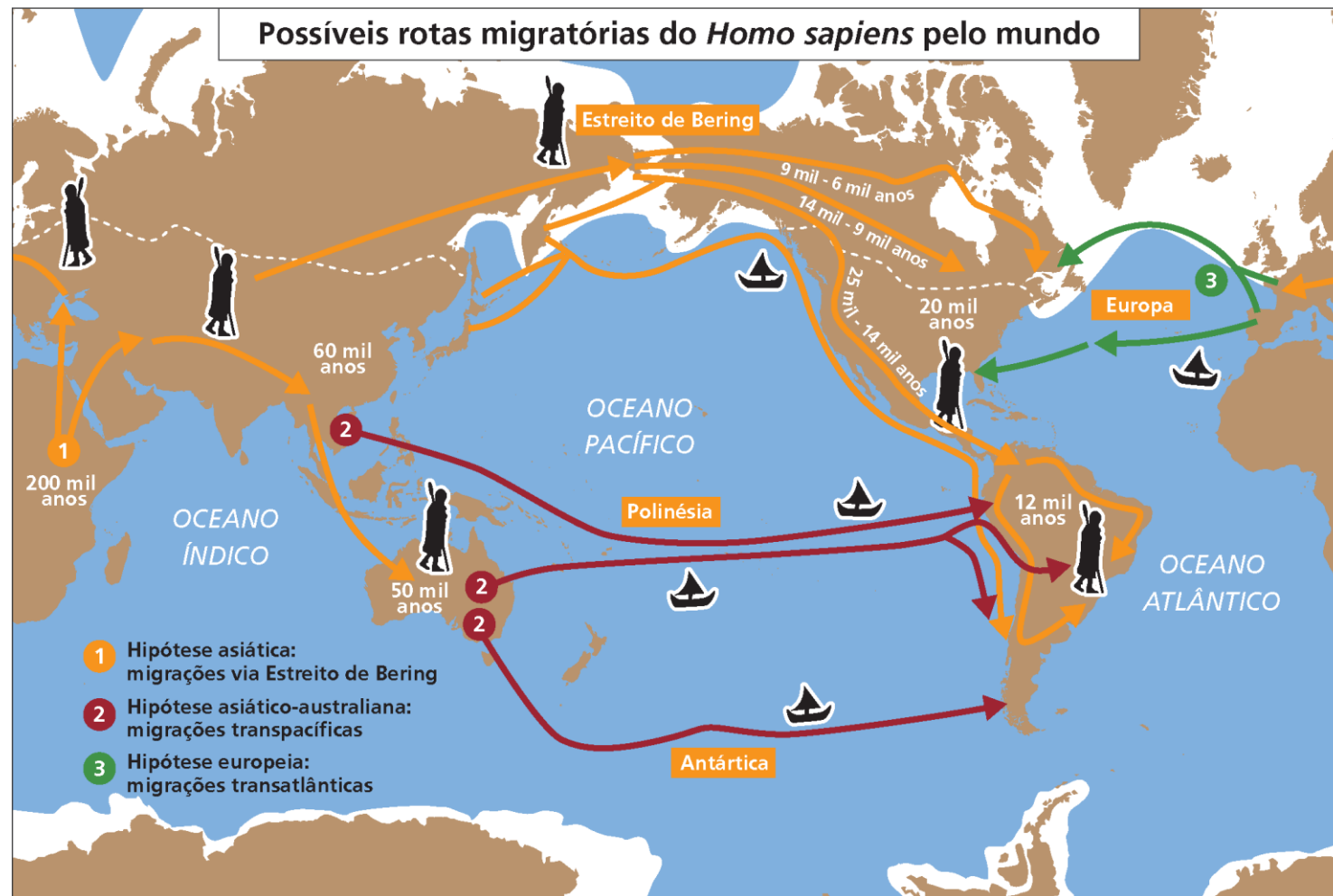
Reprodução – REVISTA PESQUISA FAPESP, 2017. Disponível em:
<https://revistapesquisa.fapesp.br/mais-velho-homo-sapiens-de-300-mil-anos-e-encontrado-no-marrocos/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

Dispersão do *Homo sapiens* pelo mundo

Algumas hipóteses explicam a dispersão do *Homo sapiens* pelo mundo, como:

- as mudanças ambientais, inclusive climáticas;
- busca por fontes de alimentos;
- expansão demográfica;
- avanços tecnológicos.

A dispersão dos *Homo sapiens* ainda é objeto de estudo e debate na comunidade científica.



Fonte: DÉCADA INTERNACIONAL DE AFRODESCENDENTES, [s.d.].
Produzido pela SEDUC-SP.

Para refletir

Quais desafios os primeiros grupos de *Homo sapiens* enfrentaram ao migrar para outros continentes?

Diáspora africana

Pode ser entendida por meio dos períodos:

Escravista-Colonial (até o século XIX)

- Imposta por colonizadores (potências europeias, como Portugal, Espanha, Inglaterra, França, Holanda, entre outras que exploraram o continente africano para suprir a demanda por mão de obra em suas colônias).
- **Escravidão e tráfico de africanos** para diversas regiões do mundo – América, Europa e Ásia.

Pós-Colonial (a partir do século XX)

→ Consequências da **colonização e descolonização**, como guerras civis, instabilidade política, economias fragilizadas, pobreza, repressão, perseguições.

→ **Fluxos migratórios forçados, direta ou indiretamente** devido a conflitos, crises humanitárias, controle estrangeiro de recursos naturais, trabalho precário, desertificação, insegurança alimentar, escassez de água, desastres, dentre outros.

Fonte: SILVA, 2024.



Mulher transporta água em um ambiente árido, ilustrando os desafios da escassez hídrica e da vulnerabilidade socioeconômica em certas regiões da África..

© Getty Images

Diáspora africana forçada



Ilustração de pessoas escravizadas em uma plantação de cana-de-açúcar.



“

A diáspora africana é o nome dado a um fenômeno caracterizado pela imigração forçada de africanos, durante o tráfico transatlântico de escravizados. [...] nestes fluxos forçados, embarcavam nos tumbeiros (navios negreiros) modos de vida, culturas, práticas religiosas, línguas e formas de organização política que acabaram por influenciar na construção das sociedades às quais os africanos escravizados tiveram como destino. [...]”

(MARQUES, 2023)

Tráfico transatlântico

O sistema colonial europeu baseou-se na exploração da mão de obra forçada de africanos escravizados.

Milhões de pessoas, de diversas regiões da África, foram sequestradas de seus territórios, transportadas em condições desumanas e levadas principalmente para o Brasil, Caribe, América do Norte, Europa e outras colônias americanas.

Destaque



Fonte: UFG, [s.d.].

Aproximadamente, 5 milhões de africanos foram trazidos à força para o Brasil. Esse fluxo contribuiu para a presença expressiva de descendentes de africanos no país.

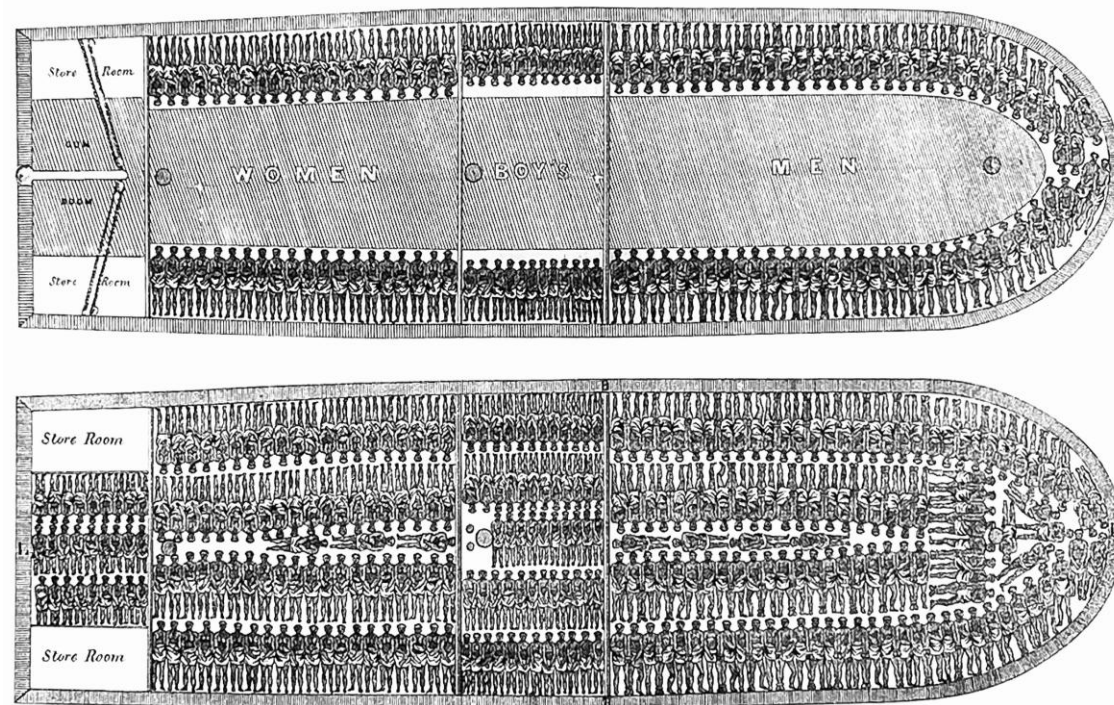


Ilustração de navio negreiro inglês que transportou africanos escravizados para as colônias britânicas no Caribe.

© Getty Images



Panorama do tráfico de escravizados para fora da África, 1500-1900



Por mais de 400 anos, o tráfico transatlântico de africanos escravizados forçou a migração de milhões de mulheres, homens e crianças, principalmente da África Ocidental e Central para a América, Europa e Ásia. Atualmente, a Organização das Nações Unidas o considera um crime contra a humanidade.

Fonte: BRASIL, [s.d.].

NAÇÕES UNIDAS. 2015-2024: Década Internacional de Afrodescendentes. Comércio Transatlântico de Escravos. Centro de Informação da ONU para o Brasil (UNIC Rio), Departamento de Informação Pública. Disponível em: <https://decada-afro-onu.org/slave-trade.shtml>.



3 minutos

2025_AF_V1



Pause e responda

Segundo a ONU, quais elementos caracterizam o tráfico transatlântico de africanos escravizados como um crime contra a humanidade?

Foi um processo de migração voluntária em busca de melhores condições de vida.

Envolveu a captura, o transporte forçado e a exploração de milhões de pessoas, privando-as de sua liberdade e dignidade.

Tratava-se de uma prática comercial legítima e aceita na época, sem violações de direitos humanos.

Foi um acordo entre povos africanos e europeus, no qual todos se beneficiavam economicamente.

Continua





Pause e responda

Segundo a ONU, quais elementos caracterizam o tráfico transatlântico de africanos escravizados como um crime contra a humanidade?



Foi um processo de migração voluntária em busca de melhores condições de vida.

Envolveu a captura, o transporte forçado e a exploração de milhões de pessoas, privando-as de sua liberdade e dignidade.



Tratava-se de uma prática comercial legítima e aceita na época, sem violações de direitos humanos.

Foi um acordo entre povos africanos e europeus, no qual todos se beneficiavam economicamente.



Diáspora africana e formas de resistência no Brasil

1

Quilombos: comunidades formadas por africanos e seus descendentes, tornaram-se espaços de resistência, preservação cultural, organização política e reconstrução de identidades.

2

Revoltas e rebeliões: movimentos de resistência, como a Revolta dos Malês, a Revolta dos Búzios e a Revolta dos Alfaiates, lideradas por africanos que lutavam contra a opressão.

3

Conspirações e insurreições: planos e revoltas, como a Conjuração Baiana, em defesa da liberdade e da igualdade.

A resistência da população negra enfraqueceu o sistema escravista e impulsionou a luta por direitos no país.

Esse legado se manifesta nos movimentos sociais que reivindicam reparação histórica, memória e justiça social, conectando a diáspora africana forçada às lutas contemporâneas.

Impactos culturais da diáspora africana no Brasil



Música

Ritmos, instrumentos e manifestações artísticas influenciaram gêneros como o samba.



Culinária

O acarajé e vatapá derivam das tradições alimentares africanas.



Religião

O Candomblé e a Umbanda são religiões de matriz africana que possuem ligações com tradições e manifestações culturais.



Idioma

Palavras como “quitanda”, “cafuné” e “dendê” têm origem em línguas africanas e estão presentes no cotidiano dos brasileiros.



Mulheres em trajes tradicionais da cultura afro-brasileira caminham pelas ruas de Salvador, Bahia.

© Getty Images

Os impactos da diáspora africana se manifestam no **patrimônio material e imaterial**, preservados em quilombos e presentes em diversas cidades brasileiras.

Em Salvador, 34,4% da população (aproximadamente 825 mil pessoas, de um total de 2,4 milhões) se **autodeclararam pretas**, segundo o Censo Demográfico 2022.

Essa presença populacional contribui para a preservação da cultura e das tradições de matrizes africanas.

Fonte: G1 BA, 2023.

Continua





As migrações a partir da África ocorreram em diferentes contextos históricos, incluindo o tráfico transatlântico, que resultou na migração forçada e violenta de milhões de africanos, pertencentes a diferentes grupos étnicos e culturais, com costumes, línguas e formas de organização próprios. Essas pessoas enfrentaram mudanças e adversidades após a travessia.

Etapa 1 – Diálogo e registro de conhecimentos

Reunidos em duplas, respondam à seguinte questão: o que mudou na vida dos africanos sequestrados e levados à força para outros territórios?



Correção

Etapa 1

Os africanos escravizados tiveram suas vidas completamente transformadas: perderam sua liberdade, foram submetidos a trabalhos forçados e tiveram que abandonar suas culturas. Mesmo assim, resistiram e influenciaram permanentemente as sociedades das Américas.



Etapa 2 – Representação visual

Leiam as orientações para a produção de duas representações.

→ Antes da escravização transatlântica

Ilustrem elementos do cotidiano dos povos africanos antes da escravização transatlântica, destacando a diversidade cultural, práticas sociais e econômicas, como organização comunitária, festividades, música, danças e formas de produção e trabalho.

→ Mudanças e resistências

Ilustrem como as comunidades africanas ou afro-brasileiras criaram formas de resistência, como manutenção de tradições, formação de quilombos e outras estratégias de luta.

TODO MUNDO ESCRIVE





Etapa 3 – Apresentação e registro

Após finalizarem a ilustração, apresentem-na para a turma. Expliquem suas escolhas, relacionando-as com os aspectos estudados.



Influências africanas na cultura brasileira

- Você já participou ou conhece alguma manifestação cultural na sua cidade que tenha influências africanas?
- Como ela acontece e como você identifica essas influências?

Instrumentos associados à capoeira: atabaque, agogô, pandeiro, reco-reco, berimbau.



Referências

ALVES, C. **Os escravos**, [s.d.]. Disponível em:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp000009.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2025.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **Memória e verdade da escravidão**, [s.d.].

Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/memoria-e-verdade-da-escravidao>. Acesso em: 25 fev. 2025.

ELTIS, D. PORTAL GELEDÉS. **Um breve resumo do tráfico transatlântico de escravos**. Portal Geledés, 27 jun. 2016. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/um-breve-resumo-do-trafico-transatlantico-de-escravos/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

FELLE, J. **Como o comércio transatlântico de escravos explica o caminho do óleo até as praias do Nordeste**. FUNDAJ, 10 nov. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/fundaj/pt-br/destaques/observa-fundaj-itens/observa-fundaj/artigos-de-joao-suassuna/como-o-comercio-transatlantico-de-escravos-explica-o-caminho-do-oleo-ate-as-praias-do-nordeste>. Acesso em: 25 fev. 2025.

G1 BA. **Salvador segue como capital com maior proporção de pessoas pretas e menor de brancas do Brasil, aponta o IBGE**, 22 dez. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2023/12/22/censo-2022-cor-ou-raca-municipios-da-bahia.ghtml>. Acesso em: 25 fev. 2025.

HISTÓRIA LUSO – ARQUIVO NACIONAL. **Tráfico atlântico de escravos**, 25 jan. 2023. Disponível em: https://historialuso.an.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5141&Itemid=336. Acesso em: 25 fev. 2025.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

MARQUES, L. de L. **Diáspora africana, você sabe o que é?** Fundação Cultural Palmares, 6 jun. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/assuntos/noticias/diaspora-africana-voce-sabe-o-que-e>. Acesso em: 25 fev. 2025.

MUSEU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (MUSEU DA UFRGS). **A dispersão dos seres humanos**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/museu/a-dispersao-dos-seres-humanos-homo-sapiens/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

REVISTA PESQUISA FAPESP. **Mais velho *Homo sapiens*, de 300 mil anos, é encontrado no Marrocos**, ed. 256, jun. 2017. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/mais-velho-homo-sapiens-de-300-mil-anos-e-encontrado-no-marrocos/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

ROSENSHINE, B. **Principles of instruction**: research-based strategies that all teachers should know. American Educator, v. 36, n. 1, Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 25 fev. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 25 fev. 2025.

Referências

SILVA, A. dos S. **A diáspora africana no Distrito Federal**: racismo, xenofobia e acolhimento de imigrantes africanos (2014-2022). Dissertação (Mestrado em História) – Universidade de Brasília, Brasília, 2024. Disponível em:

https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/49750/1/2024_ArielleDosSantosSilva DISSERT.pdf

Acesso em: 25 fev. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA (UERR). **Vestibular 2023**. Disponível em:

https://cpc.uerr.edu.br/wp-content/uploads/2023/10/CadernoProvasVest_2024.pdf. Acesso em: 25 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG). **Diáspora Negra**, [s.d.]. Disponível em:

<https://secom.ufg.br/n/13766-diaspora-negra>. Acesso em: 25 fev. 2025.

ZORZETTO, R. **Pelo mundo afora**. Revista Pesquisa Fapesp, ed. 142, dez. 2007. Disponível em:

<https://revistapesquisa.fapesp.br/pelo-mundo-afora/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.



(UFSC 2016 – Adaptada) Sobre os povos africanos, é CORRETO afirmar que:

1 a partir do século XV, diversos povos africanos, ao serem desenraizados e transplantados para diferentes regiões, foram vítimas da maior migração forçada da história da humanidade.

2 a compra e venda de pessoas escravizadas já era amplamente praticada na África antes mesmo do interesse europeu pela atividade, o que facilitou os acordos comerciais.

4 a pequena variedade de etnias africanas e a proximidade de suas manifestações culturais facilitaram o processo de desenraizamento e de aceitação daqueles povos da condição de escravizados na América.

8 na época do tráfico atlântico, os milhares de sujeitos escravizados não tinham a ciência de que eram “africanos”, pois esta identidade foi forjada muitos anos depois.

16 muito do que se conhece sobre o passado dos povos africanos deve-se ao papel exercido pelos contadores de histórias, geralmente anciãos, que, por meio da tradição oral, buscam a preservação da memória coletiva.

Indique o valor da soma das alternativas corretas.

Correção

(UFSC 2016 – Adaptada) Sobre os povos africanos, é CORRETO afirmar que:

A soma das alternativas corretas é 25. Está correto o que se afirma nas alternativas 1, 8 e 16.

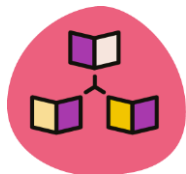
Para professores



Habilidades:

(EF08GE01) Identificar e descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios e analisar os fatores históricos, políticos, econômicos, culturais e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana, pelos continentes, em diferentes períodos.

(EF08GE19) Interpretar e elaborar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfofes geográficas com informações geográficas acerca da América e da África.
(SÃO PAULO, 2019)



Dinâmica de condução: peça para a turma identificar no poema trechos que retratem a vida na África e a condição de escravizado nas terras estrangeiras e a privação da liberdade. Oriente a discussão com base nas questões propostas.

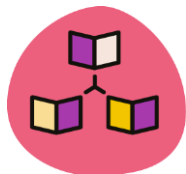
Explique o papel de Castro Alves como “poeta dos escravos” e sua luta contra a escravidão por meio da literatura no Brasil.



Expectativas de respostas: no poema, a terra natal é descrita com nostalgia e beleza, evidenciando um forte laço afetivo do eu lírico com sua origem. Há a ideia de felicidade e liberdade na vida cotidiana (“Lá todos vivem felizes, todos dançam no terreiro”). Essa descrição contrasta com a desumanização do período escravista, reforçando que a escravidão interrompeu violentamente uma vida digna e comunitária.

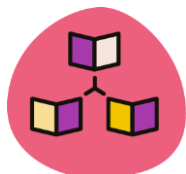
O poema destaca a indignação com a venda de pessoas por dinheiro, explicitando a objetificação e a mercantilização do ser humano durante o tráfico transatlântico. O contraste entre “lá” (terra natal, liberdade, felicidade) e “aqui” (escravidão, comércio de pessoas) reforça a brutalidade do sistema escravista e a perda da identidade e da autonomia.

Slide 4

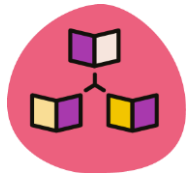


Dinâmica de condução: comente com os alunos que as hipóteses migratórias apresentadas na imagem são baseadas em estudos científicos atuais. No entanto, novas descobertas arqueológicas e genéticas podem levar a atualizações sobre as rotas percorridas pelos primeiros grupos de *Homo sapiens* ao longo do tempo.

Slide 8



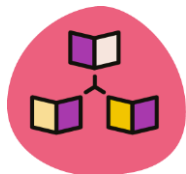
Dinâmica de condução: destaque a relevância histórica e geográfica da diáspora africana forçada. É importante enfatizar a conexão entre os processos históricos de colonização e o tráfico atlântico de escravizados, evidenciando como esse fenômeno está associado à questão de exploração humana e ao reordenamento e à configuração dos espaços geográficos e culturais. Além disso, convida à reflexão sobre como os processos históricos de opressão e de migração forçada influenciaram as estruturas econômicas e políticas, e a formação da sociedade brasileira.



Dinâmica de condução: a imagem do navio negreiro é um documento visual significativo para se compreender o tráfico transatlântico de africanos escravizados. Se possível, comente com os alunos que, além dessas representações visuais, há outras fontes históricas relevantes, como relatos de viajantes e documentos oficiais. Essas fontes permitem aprofundar a compreensão sobre esse período, seus impactos na África e as consequências para as populações africanas.

Outro ponto importante é a discussão sobre as pressões para o fim do tráfico transatlântico. Apesar da existência de legislações, como a Lei Eusébio de Queirós (1850), que teve como objetivo principal a proibição do tráfico negro no Brasil, o tráfico ilegal persistiu por décadas, evidenciando os interesses econômicos e a resistência de setores escravistas à abolição.

Slide 10

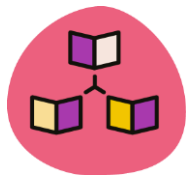


Dinâmica de condução: o mapa apresenta as rotas do tráfico transatlântico de africanos entre os séculos XV e XIX, destacando, por meio da largura das setas, os destinos que receberam maior número de pessoas, como o Brasil, o Caribe e os Estados Unidos. Ele evidencia que a maior parte dos africanos foi capturada em diversas regiões da África, especialmente na Costa Ocidental, como o Golfo de Benim, o Golfo de Biafra e a Costa da Mina, além de outras rotas que levaram pessoas para o Norte da África, o Oriente Médio e partes da Ásia. A análise do mapa permite compreender o impacto desse processo na formação das sociedades americanas, especialmente no Brasil, que recebeu o maior contingente e teve sua cultura, economia e organização social profundamente influenciadas pelos africanos e seus descendentes.

Slide 12

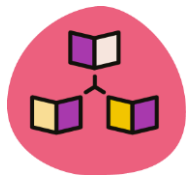


Expectativa de resposta: segundo a ONU, o tráfico transatlântico de africanos escravizados é considerado um crime contra a humanidade. Envolveu a captura, o transporte forçado e a exploração de milhões de pessoas, privando-as de sua liberdade e dignidade.



Dinâmica de condução: é importante destacar que esse tema envolve diferentes áreas do conhecimento. O componente curricular de História, por exemplo, pode ajudar a compreender os processos históricos, os personagens envolvidos e como essas resistências influenciaram a formação da sociedade brasileira. Também vale discutir o papel dos movimentos sociais atuais, que continuam lutando pelos recursos históricos e pela justiça social.

As mulheres tiveram um papel essencial na resistência à escravidão e na construção de comunidades quilombolas. Elas preservaram e transmitiram saberes culturais, participaram da organização e da defesa dos quilombos e lideraram diversas formas de luta pela liberdade. Além disso, foram muitas referências sobre religiosidade, no cuidado com a comunidade e na articulação de redes de solidariedade. Esse protagonismo não ficou no passado: hoje, as mulheres continuam à frente de movimentos que defendem a memória, os direitos e a valorização da cultura afro-brasileira.



Elas estão à frente de movimentos que lutam contra o racismo, a desigualdade de gênero e a violência, defendendo direitos e promovendo ações que valorizem a cultura e a memória afro-brasileira.

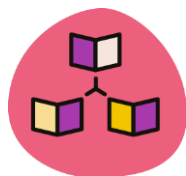
No campo da educação, professoras, escritoras e pesquisadoras negras produzem materiais que resgatam a História e fortalecem a identidade de crianças e jovens negros. Nos espaços políticos, as lideranças femininas têm conquistado mais visibilidade, pautando questões como equidade racial, saúde da população negra e direitos trabalhistas.

Além disso, as mulheres são protagonistas de movimentos culturais e artísticos que promovem a valorização das raízes africanas, como na música, na literatura, no cinema e na moda. Elas também estão à frente de iniciativas comunitárias, como grupos de economia solidária, coletivos de enfrentamento à violência contra mulheres negras e projetos que resgatam saberes ancestrais, como a culinária e a religiosidade.

Assim, a luta das mulheres negras não ficou no passado. Ela se reinventa e continua essencial para a transformação da sociedade, garantindo que a memória, a cultura e os direitos das leis negras sejam respeitados e ampliados.



Expectativas de respostas: para a Etapa 1, espera-se que os alunos apontem que os africanos escravizados tiveram suas vidas completamente transformadas: perderam sua liberdade, foram submetidos a trabalhos forçados e tiveram que abandonar suas culturas. Mesmo assim, resistiram e influenciaram permanentemente as sociedades das Américas.



Dinâmica de condução: na Etapa 2 é importante que os estudantes tenham acesso a representações e a relatos descritivos que detalhem características dos locais e práticas sociais e culturais do período.

Na Etapa 3, a apresentação das ilustrações fomenta o diálogo e fortalece a aprendizagem colaborativa, promovendo a crítica sobre esse processo histórico.

Slide 20



Expectativas de respostas: em muitos municípios brasileiros há manifestações culturais com influências africanas, que podem se expressar na música, na dança, na religiosidade, na culinária e em outras tradições. Espera-se que o aluno comente exemplos da sua cidade, como rodas de capoeira, congadas, maracatus, feiras gastronômicas, festas populares ou grupos de samba, e descrever como essas manifestações acontecem, quem participa e qual é a sua importância para a comunidade. Além disso, que comente que a valorização dessas manifestações pode ocorrer por meio do conhecimento da história, do respeito e do combate a preconceitos, e da participação em eventos culturais, por exemplo.

Slide 25



Expectativa de resposta: a soma das alternativas corretas é 25. Está correto o que se afirma nas alternativas 1, 8 e 16.

